

Avaliação educacional: um lugar comum?

Flávia Renata Pinto Barbosa; Elizabeth Diefenthaler Krahe (orient.)

Da vivência de estágio do curso de Pedagogia na UFRGS é que emergiu o problema deste Trabalho de Conclusão de Curso: questionar a prática avaliativa vigente no ensino Fundamental. Entendo que a Avaliação Educacional é um instrumento essencial do processo de ensino-aprendizagem que tem sido usado equivocadamente pela escola e professores a ponto de perder o seu caráter original: acompanhar os avanços da aprendizagem. Dessa forma, busco, através da Teorização Crítica e de seus autores, questionar o uso desse instrumento, levando em conta o seu poder de transformar sujeitos conscientes e críticos em seres obedientes e sem autonomia. Objetiva-se então, discutir a Avaliação Educacional, considerando esta como um processo incluído no planejamento pedagógico e sucessivamente utilizado na aprendizagem escolar. Visa também, compreender a concepção dos professores e alunos sobre este assunto. Para tanto, adotou-se a Metodologia Qualitativa, usando como ferramenta de pesquisa a entrevista semi-estruturada, para evidenciar um pouco do imaginário dos atores do cenário escolar em relação ao tema: como é concebida e como é praticada a ação de avaliar neste local? A partir dos dados coletados sugere-se que professores e alunos relacionam de forma quase inseparável Avaliação Educacional com provas e notas, sendo a sua prática avaliativa o exemplo disto. Também demonstram um processo tímido de mudança da concepção da Avaliação, considerando aspectos globais dos alunos e utilizando esse acompanhamento gradual como forma de avaliar.